

Experiência marca perfil

O novo presidente do Conselho Federal de Educação (CFE), Manoel Gonçalves Ferreira Filho, já é um antigo conhecido do órgão. Ele foi nomeado conselheiro do CFE em 1982 pela então ministra da Educação Ester Figueiredo Ferraz, no governo de João Figueiredo. De lá pra cá atuou na Comissão de Legislação e Normas do Conselho, na Comissão de Universidade e até ontem respondia pela vice-presidência do CFE.

Miguel Gonçalves tem um passado político rico em responsabilidades especialmente no Estado de São Paulo, sua terra natal. Lá ele foi vice-governador no período de 1975 a 1979, durante o governo de Paulo Egydio, diretor da Faculdade de Direito de SP e ainda hoje atua como professor na USP. Com 56 anos, é casado, pai de quatro filhas e avô de três netos.